

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a junho de 2010

NASCIMENTO, Marina de Fátima Ferreira. *O gênero artigo de opinião como suporte para o desenvolvimento de capacidades de linguagem*. 2010. 122 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Luzia Bueno.

A presente pesquisa define como seu objetivo central a identificação das capacidades de linguagem provenientes da apropriação do gênero artigo de opinião e detectadas em momentos distintos do processo de ensino/aprendizagem. De acordo com os pesquisadores de didática e ensino de Língua Materna Bernard Schnewly e Joaquim Dolz (2004), os gêneros de texto se constituem como “mega ferramentas” que transpostas para o ensino potencializam o desenvolvimento de três capacidades denominadas de ação, discursivas e linguístico-discursivas que representam a apropriação dos distintos níveis composicionais e linguísticos de um gênero. Nesse contexto, nosso trabalho integra-se ao dos pesquisadores do núcleo de Genebra e adere aos fundamentos propostos pelo Interacionismo Sociodiscursivo, teoria transdisciplinar que investiga o desenvolvimento humano mediado pelas ações de linguagem. Visando a concretização de nossos propósitos, definimos como critérios para a coleta e a seleção dos dados que os mesmos deveriam pertencer ao gênero artigo de opinião e estipulamos a análise de três momentos distintos do processo de ensino/aprendizagem. O primeiro, referente à realização dos exames vestibulares de verão da Universidade São Francisco. O segundo, relativo ao ingresso dos candidatos e curso da disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos II. O terceiro, por fim, decorrente do curso da mesma disciplina figurando como uma produção final e aprimorada do gênero em estudo. A análise dos dados, evidenciou que a medida que os candidatos e, posteriormente graduandos, intensificam seu conhecimento do gênero ocorre, conseqüentemente, um desenvolvimento progressivo das capacidades de linguagem a ele relacionadas. Isto se deve, parcialmente, ao trabalho conjunto, didático e colaborativo realizado entre a docente e o grupo de alunos considerados. Nesse sentido, os resultados de nossa pesquisa reavivam a discussão acerca da viabilidade de se transpor para a sala de aula conhecimentos advindos do campo científico como, nesse caso, a perspectiva teórica dos gêneros de texto. Ademais, se reacende a questão sobre o atual panorama educacional brasileiro e as formas sob as quais se tem realizado o ensino de Língua Materna nos últimos tempos. Por outro lado, os índices satisfatórios de aprendizagem obtidos por essa pesquisa, ao fim do ciclo de análises, evidenciam a relevância de um ensino didaticamente pautado pela perspectiva dos gêneros e protagonizado pelos eixos fundamentais desse processo, professores e alunos.

SOUSA-SOZZI, Samanta Rodrigues. *Representações de Identidades em um Blog Escolar: Relações de Poder-Saber em Práticas de Letramento*. 2010. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Jackeline Mendes Rodrigues.

O letramento, um fenômeno essencialmente social, visto em sua multidimensionalidade a partir das diversas práticas sociais que tomam a leitura e escrita como centralidade em diversos contextos de produção, leva-nos a discutir as diversas relações estabelecidas nos processos de subjetivação gerados pela participação em tais práticas. Para tanto, o presente estudo busca analisar as identidades sociais constituintes em práticas pedagógicas mediadas pelo uso de um *blog* como recurso tecnológico no contexto escolar, bem como as relações de poder-saber estabelecidas nessas práticas. O trabalho de pesquisa toma como embasamento teórico as perspectivas de Hall (2005) e Bauman (1999; 2005) que contextualizam a contemporaneidade e o jogo de identidades, reforçadas pelas concepções identitárias configuradas por Coracini (2006). Reflete-se também sobre a posição da escola frente a esse panorama e como as práticas de letramento escolar abarcam os sujeitos da sociedade atual (KLEIMAN, 1995; STREET, 1984), entrelaçados pelas novas práticas de letramento (MARCUSCHI & XAVIER, 2004; SOARES, 2003). Ainda faz parte desse arcabouço teórico, com grande contribuição para nosso foco de análise, as teorizações de Foucault (2004a; 2004b; 2008; 2009) no que diz respeito a discurso, sujeito, regimes de verdade e relações de poder-saber. As interpretações obtidas demonstram que mesmo no espaço virtual ainda imperam as relações de poder-saber construídas na escola e, conseqüentemente, conduzem os sujeitos as mesmas identidades marcadas nesse contexto.

SILVA, Rita de Cássia. *O teatro como prática curricular: as várias representações do sujeito*. 2010. 95f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Jackeline Mendes Rodrigues.

Este trabalho tem como objetivos analisar qual é o sujeito que o currículo atual produz e problematizá-lo a partir de uma proposta de produção de textos teatrais pelos próprios alunos (compreendida aqui como uma prática curricular). Para tal, foi adotada a Perspectiva Pós-Crítica do Currículo, pois permite que o sujeito (que é entendido como multifacetado) vivencie e reflita sobre suas experiências. Serviu como objeto de estudo para a análise desta pesquisa uma peça teatral produzida (e também encenada) por uma aluna que, em 2009, cursava o 1º ano do Ensino Médio de uma escola particular. As teorias que serviram de sustentação para o trabalho estão ligadas ao Currículo (Silva, 2002); à Análise de Discurso (Orlandi, 2001 e Fernandes, 2005); aos conceitos de identidade, diferença e representação que estão interligadas (Hall, 1992 e Bauman, 2005); às experiências de si (Larrosa, 1994 – baseado nos estudos de Foucault). Os resultados de nossa pesquisa denotam que o teatro como prática curricular e sob a ótica Pós-Crítica de Currículo permite contemplar o sujeito moderno, que é possuidor de diversas faces, estimular a sua percepção sobre si mesmo e sobre o mundo que o cerca como também ampliar seus conhecimentos que vão além dos escolares.